

**CURSO INTRODUTÓRIO**

7ª LIÇÃO: **DOM DE LÍNGUAS**

**DESVIOS E CONFUSÕES**

**INTRODUÇÃO:** Há muita confusão sobre o que a Bíblia ensina sobre dons. Parte desta confusão é por causa da ignorância acerca do fato de que há três categorias principais de dons na Bíblia. Romanos 12:6-8 menciona sete dons operacionais (dons de motivação); Efésios 4:11 menciona quatro dons ministeriais (dons de ministérios ou cargos); e.1 Coríntios 12:8-10 lista nove dons de sinais (dons de confirmação, carismáticos ou apostólicos). Há muita controvérsia em relação aos dons de sinais e é sobre estes dons que vamos falar, especificamente sobre o dom de línguas.

O estudo visa refletir o que a Palavra de Deus ensina sobre o ***Dom de*** ***línguas*** e não as motivações dos crentes que têm esta prática. Há muitas pessoas sinceras e honestas dentro do movimento pentecostal/carismático, só que estão “sinceramente enganadas e sinceramente enganando outras pessoas”. Tudo isso porque a **experiência** substitui a **Palavra de Deus** em suas vidas. “Aconteceu comigo, logo é de Deus”. Nem sempre é assim!

Um certo crente pentecostal escreveu na capa de sua Bíblia: “Eu não me importo com o que Bíblia diz. Eu tive uma experiência e isso é o suficiente”. Pessoas assim se esquecem que “Satanás se transfigura em anjo de luz”, que nos últimos tempos haveria falsos profetas fazendo prodígios e sinais. Eu me importo, sim, com o que a Bíblia diz!

1. **LÍNGUAS NO EVANGELHO DE MARCOS**

O primeiro relato sobre o dom de línguas no Novo Testamento se encontra no livro de Marcos 16:17-19: ***“E estes sinais seguirão aos que crerem: Em meu nome expulsarão os demônios; falarão novas línguas; Pegarão nas serpentes; e, se beberem alguma coisa mortífera, não lhes fará dano algum; e porão as mãos sobre os enfermos e sararão. Ora, o Senhor, depois de lhes ter falado, foi recebido no céu, e assentou-se à direita de Deus. E eles, tendo partido, pregaram por todas as partes, cooperando com eles o Senhor, e confirmando a palavra com os sinais que se seguiam. Amém”***.

A importância deste trecho é que ela mostra o \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ dos dons de sinais. Eles eram usados para confirmar a palavra pregada. Hebreus 2:3-4 também confirma este uso: ***“Como escaparemos nós, se não atentarmos para uma tão grande salvação, a qual, começando a ser anunciada pelo Senhor, foi-nos depois confirmada pelos que a ouviram; Testificando também Deus com eles, por sinais, e milagres, e várias maravilhas e dons do Espírito Santo, distribuídos por sua vontade?”***.

Todos os sinais descritos em Marcos, com exceção do veneno, foram relatados no Novo Testamento. Os apóstolos falaram novas línguas, Paulo foi mordido por uma serpente venenosa, mas não morreu e vários enfermos foram curados. Esses sinais aconteceram e foram necessários para aquele tempo, mas e hoje? Esses sinais ainda existem? E como são os sinais hoje em dia comparados à Bíblia?

O movimento pentecostal que diz ter esses sinais não é consistente com TODOS os sinais: fala em “línguas”; expulsa demônios; “cura” certos tipos de doenças e algumas igrejas até pegam em cobras. Mas no movimento não pessoas ingerindo veneno sem fazer mal. É importante também notar que apesar de supostamente acontecer “curas” nas igrejas, não há ninguém saindo nas ruas ou nos hospitais e curando pessoas instantaneamente e visivelmente de graves problemas permanentes. No caso dos apóstolos, todos os enfermos, em quem eles colocavam as mãos, eram curados. Portanto, Marcos 16:17-19 não pode ser usado para defender apenas o dom de línguas, mas o dom de curar TODOS OS ENFERMOS e de ingerir veneno também. Todos os sinais eram importantes!

Esta passagem nos mostra que o propósito desses dons era para ser um sinal confirmando o testemunho dos apóstolos e da igreja primitiva. Porém como vamos ver eles parariam de existir.

1. **LÍNGUAS NO LIVRO DE ATOS**

O segundo relato sobre o dom de línguas se encontra no livro de Atos, capítulo dois. Qualquer leigo, ao ler o episódio do Dia de Pentecostes, perceberá que o dom verdadeiro de línguas era a habilidade de falar um idioma ou dialeto que os apóstolos judeus não conheciam. O versículo 6 deixa bem claro que os apóstolos pregaram a Palavra de Deus na língua de cada povo. Versículos 9 a 11 chegar a mostrar os vários estrangeiros que havia em Jerusalém naquele dia. **Vamos conferir!** Quando o R. R. Soares vai para os Estados Unidos, ele precisa de um intérprete. Quando um de seus amigos americanos vem ao Brasil, precisa de interprete igualmente. Se tivessem o dom original de línguas não precisariam de tradutores.

Atos capítulo 10 também relata o dom de línguas na conversão de Cornélio. Os primeiros a receberem esse dom foram os **judeus** em Atos 2, mas agora Cornélio, um **gentio**, e toda a sua casa receberam esse dom também. Foi uma prova de que Deus também visitara os gentios e que eles também faziam parte da igreja.

Lembre-se que o livro de Atos é um livro de **transição**, ou seja, é uma **ponte** de ligação entre o Velho e o Novo Testamento. Alguma coisa tinha que acontecer, fora do normal, para mostrar o que Deus estava fazendo ou os judeus nunca acreditariam.

Por exemplo, em Atos capítulo 19, já encontramos uma outra situação: um grupo de pessoas ainda vivendo na era do Velho Testamento. Este grupo ainda não conhecia o batismo de Jesus, só o de \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. Paulo coloca as mãos sobre o grupo e naquele instante eles receberam o Espírito Santo e começaram a falar em línguas.

Creio que o dom de línguas em Atos era um sinal de duas coisas principais. Em primeiro lugar era um sinal que a igreja, o corpo de Cristo estava sendo formado e consistiria de Judeus e Gentios. Em Atos 2 começou com os judeus, em Atos 8 os gentios foram adicionados e em Atos 19 estes discípulos de João Batista foram adicionados. Em segundo lugar também era um sinal do julgamento eminente de Deus sobre Israel se ela não se arrependesse cumprindo assim em parte a profecia de Joel 2:28.

1. **LÍNGUAS NA IGREJA DE CORINTO**

A Igreja de Corinto era uma igreja muito problemática. Alguns membros praticavam o puro paganismo. Havia pecados imorais da pior espécie. Por exemplo, havia um filho dormindo com a sua madrasta; litígio entre irmãos; glutonaria e bebedices. Além desses problemas, Paulo também teve que instruir a igreja com respeito aos dons de sinais (1 Coríntios 12:1). Portanto, este livro foi escrito para repreender e instruir aquela igreja e ainda pode repreender e instruir nos dias de hoje.

**OBSERVAÇÃO:** Quando você vê uma palavra em *itálico* (letras com desenho realçado para o lado direito)na Bíblia, saiba que esta palavra não faz parte do texto original. Os tradutores a colocaram na tradução a fim de fornecer mais sentido ao texto.

Por exemplo, em 1 Coríntios 14:4 e outras partes do capítulo a Bíblia usa a frase ***“línguas* *desconhecidas”***(em algumas traduções “línguas estranhas”), mas a Palavra ***“desconhecida”*** realmente não existe no original bíblico, ou seja, Paulo nunca a usou. Agora os pentecostais às vezes usam tais versículos para “provar” que eles podem falar línguas *estranhas* e não idiomas do mundo conhecido. Mas não é isto o que a passagem está ensinando.

Podemos dividir o capítulo 14 de 1 Coríntios em três categorias: **elogios**, **crítica** e **regras**.

1. **OS ELOGIOS:**

A Igreja de Corinto era uma igreja carnal e imatura na fé. Lá, o dom de línguas era um problema e não uma bênção, mas o **dom** existia e Paulo fez um elogio no versículo 5: ***“E eu quero que todos vós faleis línguas (estranhas), mas muito mais que profetizeis (preguem) ...”***. Foi um elogio feito por contraste, ou seja, falar em línguas é bom mas profetizar é muito mais importante. Por que será que Paulo precisou dizer isto? Provavelmente porque a igreja estava dando mais importância ao dom de línguas que o necessário.

O segundo elogio em relação às línguas se encontra no versículo 18: ***“Dou graças ao meu Deus, porque falo mais línguas do que vós todos”***.Paulo era um missionário aos gentios. Ele precisava desse dom a fim de espalhar o Evangelho em muitos países cujo dialeto ele não conhecia. Então ele agradece a Deus por este dom e ao mesmo tempo ressalta que ele era uma autoridade acerca deste dom. Ele podia muito bem falar sobre o assunto.

O melhor elogio sobre o dom de línguas se encontra no versículo 39: ***“Portanto irmãos, procurai com zelo profetizar (pregar) e não proibais falar línguas”****.* Não é bem um elogio. Ele está dizendo que o dom de línguas era legítimo durante esta época então não deveria ser proibido, mas mais uma vez ele destaca a superioridade da pregação.

1. **A CRÍTICA:**

No versículo 4 Paulo diz, ***“O que fala em língua desconhecida edifica-se a si mesmo”****.* Ele está claramente dizendo que os crentes de Corinto estavam pensando apenas no bem deles e não no bem de outras pessoas ao usarem o dom de línguas. Veja também os versículos 14 e 15, ***“ 14Porque, se eu orar em língua desconhecida o meu espírito ora bem, mas o meu entendimento fica sem fruto. 15Que farei, pois? Orarei com espírito, mas também orarei com o entendimento; cantarei com o espírito, mas também cantarei com o entendimento”***. Paulo deixa bem claro que a oração bem como os cânticos precisam ser \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_.

Nós estamos em grande perigo quando nossas emoções tomam o lugar do nosso intelecto. Uma irmã diz para a outra irmã: “Deus me deu uma revelação sobre você” ou uma irmã está orando em línguas e um outro traduz. Como você pode garantir que aquilo é de Deus? Quando Deus fala Ele é claro e não obscuro. Ele apela para o seu intelecto e não para as suas emoções. Paulo declara que os irmãos de Corinto estavam criando confusão dentro da própria igreja no versículo 33: **“*Porque Deus não é Deus de confusão, senão de paz, como em todas as igrejas dos santos*”**.

1. **AS REGRAS PARA O VERDADEIRO DOM DE LÍNGUAS:**

Quando o dom de línguas realmente existia, o mesmo não podia ser praticado de qualquer maneira. Se o dom existisse nos nossos dias, a maioria das igrejas pentecostais/carismáticas estaria passando por cima das regras.

As primeiras regras se encontram no **versículo 27**: ***“E se alguém falar língua (estranha), faça-se isso por dois, e quanto muito três, e por sua vez, e haja intérprete”****.* De acordo com este versículo somente três pessoas podiam falar no culto. Há muitos cultos hoje onde mais do que três pessoas falam em línguas quebrando esta regra. Até falam ao mesmo tempo quebrando duas regras que vemos neste versículo de uma só vez. Outra regra aqui é de que sempre devia haver uma pessoa capacitada para interpretar o que estava sendo dito, caso contrário, ninguém devia falar em línguas. Hoje em dia às vezes uma pessoa demora dez minutos para traduzir o que foi dito em dois minutos. Será que traduziu corretamente? Muitas vezes a interpretação é uma pura citação das Escrituras.

Outra regra em relação às línguas se encontra no **versículo 34**: ***“As vossas mulheres estejam caladas nas igrejas; porque não lhes é permitido falar; mas estejam sujeitas, como também ordena a lei”***. Obviamente esta regra se aplica somente ao dom de línguas, pois é sobre o dom de línguas que Paulo está falando neste capítulo inteiro. Além do mais, em 1 Coríntios 11:5 Paulo deixa bem claro que a mulher pode orar na igreja. A maioria das pessoas que fala em línguas nas igrejas pentecostais é formada de mulheres. Se as mulheres parassem de falar em línguas, o movimento carismático morreria da noite para o dia.

1. **LÍNGUAS DEVERIAM CESSAR**

******Depois de 1 Coríntios capítulo 14, **não encontramos mais em nenhum outro lugar o assunto de línguas:** Romanos, Gálatas, Efésios, etc. Em 1 Coríntios 13:8-13 Paulo adverte os crentes de Corinto que ***línguas*** bem como ***profecias*** (revelações) e ***conhecimento*** (extra bíblicos) cessariam com o passar do tempo. Vamos estudar cuidadosamente esses versículos.

O versículo oito diz: ***“O amor nunca falha; mas havendo profecias, serão aniquiladas ...”*** Este verbo – ***“serão”*** - está no futuro passivo, ou seja, alguma coisa externa iria causar o fim das ***“profecias”***. O mesmo versículo continua: ***“... havendo línguas cessarão”***. O verbo ***“cessarão”*** aqui está no futuro ativo, ou seja, línguas desapareceriam por si mesmas com o passar do tempo. Para finalizar o versículo diz: ***“... havendo conhecimento*** (conhecimento extra bíblico) ***desaparecerá”***. Aqui o verbo ***“desaparecerá”*** é o mesmo no grego que ***“serão aniquiladas”*** só que no singular – ou seja está no futuro passivo de novo. Portanto a profecia bem como a ciência extra bíblica seriam aniquiladas por alguma coisa que estava por vir, mas línguas cessariam por si mesmas. No versículo 9 ele explica sobre a profecia e a ciência: ***“ 9Porque em parte conhecemos*** (conhecimento) ***e em parte profetizamos*** (profecias)***;* *10Mas, quando vier o que é perfeito, então o que é em parte será aniquilado”****.* Então uma pergunta que fica é: O que éo ***“perfeito”*** descrito neste versículo?

Alguns dizem que este versículo se refere a JESUS, mas isto é impossível, pois a palavra ***“que”*** está no grego neutro, e Jesus jamais foi tratado como objeto na Bíblia. Outros dizem que ***“perfeito”*** se refere à Segunda Vinda de Cristo. Isto não seria justo para com o texto e contexto que nada mencionam sobre a Segunda Vinda de Cristo. A Volta de Cristo é perfeita, mas em nenhum momento está sendo tratada aqui.

A palavra grega usada para **perfeito** é “*telion”* que significa “aquilo que é cheio - aquilo que é completo - aquilo que é perfeito”. Vejamos o contexto, no verso 12: ***“porque agora vemos por espelho em enigma, mas então veremos face a face; agora conheço em parte, mas então conhecerei como também sou conhecido”****.*

Paulo está se referindo à Revelação PERFEITA de Deus que ainda não havia sido completamente revelada a eles, ou seja, a Bíblia Sagrada. No início da Igreja, os discípulos precisavam dos dons de sinais. Eles não podiam dizer aos crentes para abrirem suas Bíblias no livro de Romanos, Apocalipse, etc. Em **Tiago 1:25**, Tiago também se refere à Bíblia como sendo a “lei perfeita (telion*)* da liberdade”(a mesma palavra grega que Paulo usou em **1 Coríntios 13:10**). Em **Tiago 1:23**, Tiago mostra a imperfeição de um homem que não pratica a palavra de Deus também usando um espelho como exemplo da mesma forma que Paulo usou em **1 Coríntios 13:12**. Portanto, Paulo está dizendo aos coríntios que um dia desses eles teriam a perfeita \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ de Deus *(telion)* e que não precisariam mais dos dons de sinais.

1. **LÍNGUAS FOI UM DOM DE SINAL.**

Como dito brevemente línguas era um sinal para os judeus descrentes. Era um sinal de julgamento eminente para a nação de Israel por rejeitarem o Senhor Jesus Cristo. Veja o que Paulo mesmo diz em 1 Coríntios 14:22 ***“De sorte que as línguas são um sinal não para os fiéis (crentes), mas para os infiéis ...”***.No versículo 21 Paulo repete uma profecia antiga do Velho testamento: ***“Está escrito na lei; por gente doutras línguas, e por outros lábios falarei a este povo (Israel); e ainda assim não me ouvirão, diz o Senhor”****.* Refere-se a Isaías 28:11-12. O que aconteceu quando os discípulos falaram em línguas no dia de Pentecostes? Os judeus disseram que ***“eles estavam bêbados”***. O que aconteceu então no ano de 70 D.C.? Julgamento caiu sobre Jerusalém e toda a cidade foi destruída pelos romanos. Portanto, línguas era um sinal para os judeus e nós não precisamos mais desse dom nos nossos dias. Elas já “cessaram” como ensinado em 1 Coríntios 13.

1. **O MOVIMENTO MODERNO DE LÍNGUAS**

A doutrina básica dos pentecostais é a seguinte: **o dom de línguas é a evidência clara de que o crente foi batizado pelo Espírito Santo de Deus**. Esta declaração contradiz os ensinamentos do apóstolo Paulo. Em 1 Coríntios 12:13 ele diz, ***“Pois todos nós fomos batizados em um Espírito, formando um corpo, quer judeus, quer gregos, quer servos, quer livres, e todos temos bebido de um Espírito”***.No versículo 29 ele claramente diz:***“Porventura são todos apóstolos?*** (a resposta é não)***São todos profetas?*** (não) ***São todos doutores?*** (não) ***São todos operadores de milagres?*** (não) ***Tem todos o dom de curar?*** (não)***Falam todos diversas línguas?*** (a resposta aqui também é não)***Interpretam todos?*** (não)***”***. Mesmo quando existiam os dons de sinais, inclusive o de línguas, nem todos os possuíam. O dom de línguas não podia ser uma evidência do enchimento do Espírito de Deus. A doutrina básica dos pentecostais é errônea e antibíblica.

O chamado dom de línguas tem causado muita separação na Igreja do Senhor. Satanás tem causado muita separação usando esta doutrina “neo-evangélica” para impedir o crescimento sério do reino de Deus. Daí surgem as igrejas Batistas Renovadas, Presbiterianas Renovadas, Cristãs Evangélicas Renovadas, tudo por causa do dom de línguas que abriu as portas para outros **modismos** e **sensações.** Alguns crentes sinceros; porém, não instruídos hermeneuticamente, estão deixando as igrejas tradicionais, procurando alguma coisa a mais no meio pentecostal.

A história da Igreja nos revela que nenhum grande homem de Deus, que fez diferença na nossa história, possuía o dom de línguas. O Senhor Jesus Cristo \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ falou em línguas. D. L. Moody, cujo ministério levou mais de um milhão de almas a Cristo, NUNCA falou em línguas. Charles Spurgeon, cuja igreja em Londres tinha mais de 30 mil membros, NUNCA falou em línguas. Martinho Lutero, o Pai da Reforma Protestante, NUNCA falou em línguas. Porém, há vários médiuns espíritas, esquimós da Groelândia e católicos carismáticos que falam em línguas estranhas. Devemos dizer, então, que eles são mais espirituais que os homens de Deus no passado, só porque eles não falaram em línguas?

**Conclusão:**

Paulo nos adverte em 2 Timóteo 2:15 **“*Procura apresentar-te a Deus aprovado, como obreiro que não tem de que se envergonhar, que maneja bem a palavra da verdade”.*** Muitas igrejas evangélicas são culpadas do mesmo pecado que a Igreja Católica cometeu na época da Inquisição. Os líderes da igreja não permitiam que os “leigos” lessem a Bíblia, pois poderiam chegar a conclusões contrárias aos ensinamentos da igreja. As igrejas pentecostais não são profundas no ensino da Palavra de Deus. Elas ensinam **amor**, **moralidade**, e outros assuntos importantes, mas são superficiais no que diz respeito a ***doutrinas***. O Senhor Jesus disse, ***“E conhecereis a verdade e a verdade vos libertará”.*** Não podemos permitir que a “experiência” substitua a Palavra de Deus em nossas vidas.

Paulo conhecendo os perigos das experiências na vida dos crentes disse em Gálatas 1:8: ***“Mas, ainda que nós mesmos ou um anjo do céu vos anuncie outro evangelho além dos que já vos tenho anunciado, seja anátema* (amaldiçoado)*”***.Não negamos a eficácia e o poder de Satanás, por isso devemos provar tudo através do fogo da Palavra de Deus.

SUGESTÕES SOBRE LIVROS QUE FALAM SOBRE O MOVIMENTO CARISMÁTICO.

1. Dente de Ouro - Maligna Sedução Pr. Gérson Rocha, Primeira Igreja Batista da Vitória da Conquista, Bahia
2. Movimento Moderno de Línguas Robert Gromacki, JUERSP
3. A Catástrofe Corintiana Jorge Gardner, Imprensa Batista Regular
4. É Bíblico o Pentecostalismo? Francisco Huling, Imprensa Batista Regular

Igreja Batista Nova Vida em Taubaté

Versão 3.0

2017